

Descrição do Percurso

Este percurso liga os mosteiros românicos de Bravães e de S. Martinho de Castro - ambos fundados durante a Idade Média. O ponto de partida deste percurso é a Igreja de Bravães que conjuntamente com a sua torre sineira, é o único elemento visível do Mosteiro de Bravães - datado do início do século XIII, tendo albergado monges até ao século XV. A singularidade deste Monumento encontra-se na riqueza da ornamentação esculpida no duro granito, destacando-se a entrada principal e os tímpanos dos pórticos laterais. Depois de atravessarmos a estrada, seguimos o percurso pelo lugar da Porta, por entre os campos de cultivo e o



Mosteiro de Bravães



Capela N.ª Sr.ª da Pegadinha

casario. Acompanhando um pequeno riacho vamos, pouco a pouco, ganhando altitude por calçadas e carreiros para, desta forma, vencermos os declives e chegarmos a uma pequena ermida, onde é venerada a imagem da N.ª Sr.ª da Pegadinha. Daqui pode-se apreciar a bela paisagem sobre o Vale do Lima, onde as povoações vão-se disseminando, moldando os solos e decorando o verde da paisagem, do cimo da montanha ao fundo do vale. Iniciamos, então, a descida para alcançarmos o Mosteiro

de S. Martinho de Crasto, erguido no século XII. Depois de visitarmos este exemplar do património arquitetónico românico, retomamos o caminho de regresso, o qual nos conduzirá até à Ermida da N.ª Sr.ª da Pegadinha para em seguida cruzarmos a pequena Chã da Pegadinha. Novamente na estrada, cruzamo-la para descermos suavemente por um caminho que nos levará a Bruzende e posteriormente à Quinta da Cheira onde Tomás de Figueiredo escreveu "A Toca do Lobo". Tomando o caminho florestal alcançamos o lugar

Perfil do Percurso/Trail Profile



de Ermeiro e por entre carreiros a Quinta do Morgado da Roda, para seguirmos um antigo itinerário - o "Caminho da Missa" - que conduzia os fiéis religiosos à velha Igreja de Bravães. Este caminho acaba por desembocar na EN 203, uns metros acima do ponto onde teve início este percurso.



Figura zoomorfica

Description

This path connects the Romanesque monasteries of Bravães and S. Martinho de Castro - both founded during the Middle Age. Their proximity is proof of the Lima valley being a densely-populated area. The starting point of this path is the Bravães church. Together with its bell tower, this parish church is the only visible element of the Bravães monastery - dated back to the beginning of the 13th century and that accommodated monks until the 15th century. The Romanesque architecture of



Mosteiro de S. Martinho de Crasto

this National Monument is perfectly represented by the richness of its sculptured ornamentation in the hard granite. The main entrance and the tympana of the side porticos should be highlighted. After crossing the road, we continue through the village of Porta, between fields and houses. Following a small stream, we will gradually gain altitude through paved paths and ox cart trails to beat the mountain slopes and arrive at a small hermitage where the image of N.ª Sr.ª da Pegadinha is worshipped. From here, we can appreciate the beautiful landscape over the Lima valley, where villages propagate, moulding the soils and decorating the green landscape, from the top of the mountain to the bottom of the valley. Thus, we start going down to reach the S. Martinho de Crasto monastery, built in the 12th century. After visiting this example of Romanesque architectonic heritage, we continue our path back, which will lead us to the N.ª Sr.ª da Pegadinha hermitage. In front of the hermitage, we follow up a path until we cross the small Chã de Pegadinha. Again on the road, we cross it to gently go down through a path that, along the fields, will take us to Bruzende and, afterwards, to Quinta da Cheira, where Tomás de Figueiredo wrote "A Toca do Lobo" (The Wolf's Den). Taking the forest path, we will reach the village of Ermeiro, and among narrow paths the Quinta do Morgado da Roda, to follow the old route - the "Mass Path" - which lead the religious believers to the old Bravães church. This path culminates at the EN 203 (national road), a few metres above the point where this path started.

Ficha Técnica

Nome do Percurso/Name

Trilho Românico de Bravães a S. Martinho de Crasto

Localização / Location

Bravães - Ponte da Barca

Tipo /Classification

Pequena Rota/Small Route

Âmbito do Percurso/Type

Histórico-Paisagístico

/ History - Landscape

Ponto de Partida/Start Point

Mosteiro de Bravães

Cota Máxima Atingida/ Maximum Height attained

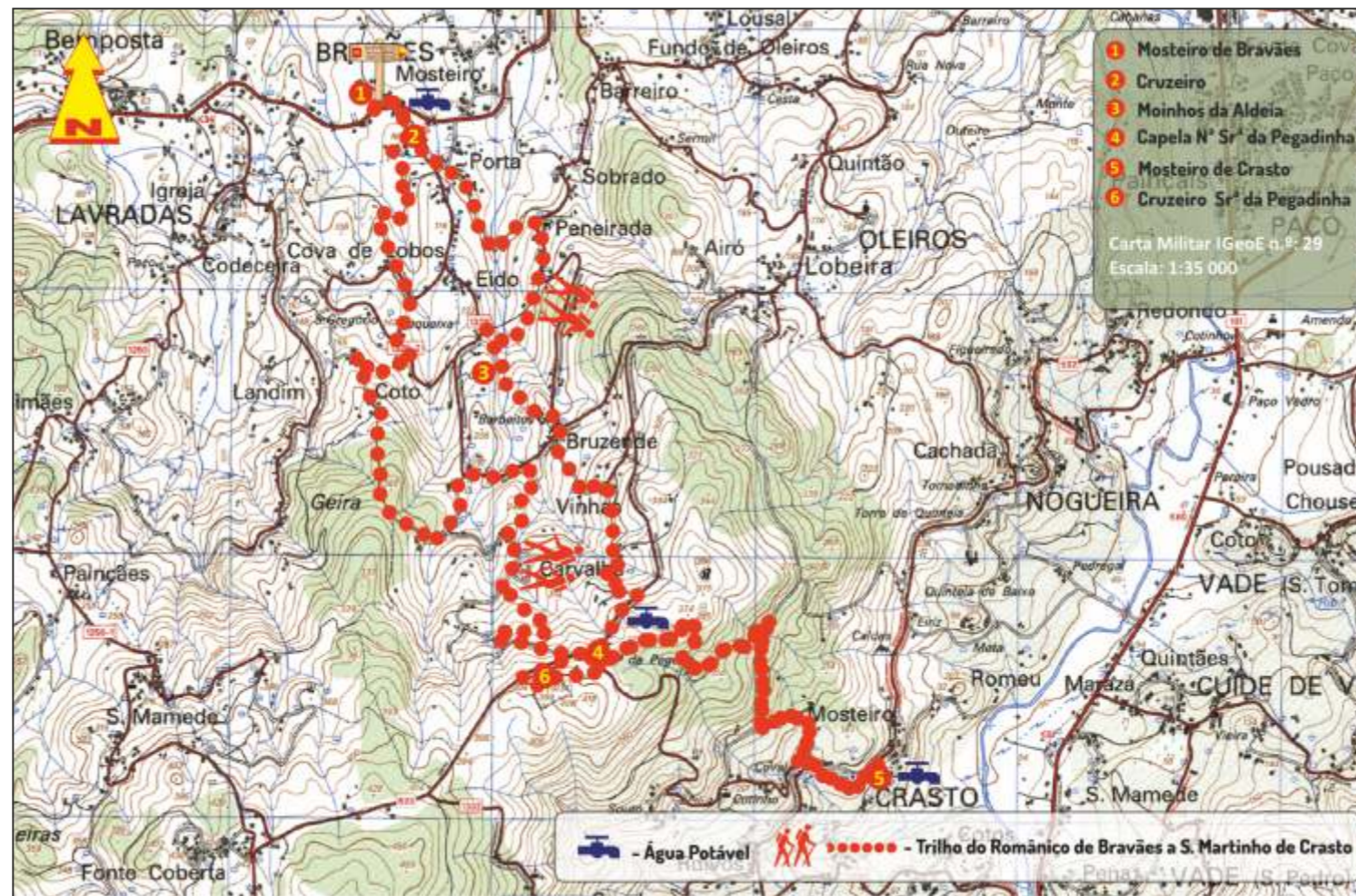
401 metros - N^o Sra da Pegadinha

Entidade Promotora/ Promoter

Município de Ponte da Barca

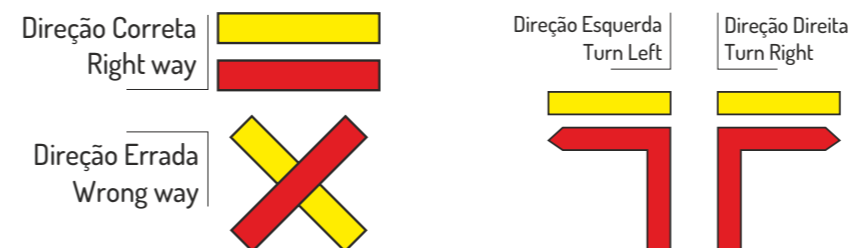


- Ponto de Início/Start Point
GPS: 41°47'52.37"N/8°27'12.16"W



Duração/ Duration	Desnível subida/ Drop ascent	Desnível Descida/ Drop descent	Distância Horizontal/ Horizontal Distance	Tipo Itinerário/ Type	Severidade Meio/ Severity Environment	Orientação/ Orientation	Dificuldade Progressão/ Difficulty Progression	Esforço Físico/ Effort Physical
 5h00m	 762m	 763m	 13,3 km	 Circular	 1	 2	 2	 4

Marcação do Percurso Pedestre/Sign-posting



Regulamento/ Regulations

- ① Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações./Do not stray from the marked and sign-posted trail. Pay attention to trail markers.
- ① Evite fazer ruídos e barulhos./Do not make loud noises.
- ① Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas./Respect private property. Close all gates behind you.
- ① Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha./Do not leave litter, deposit it in the respective refuse collections points.
- ① Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas./Leave nature intact. Do not remove plants, animals or rocks.
- ① Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito./Only light fires in locations specifically designated for this purpose.
- ① Evite andar sozinho na montanha. Leve água consigo./Avoid walking alone in the mountains. Take water with you.
- ① Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro e de neve./Take special care in fog and snow.

